

Aula 00

*Passo Estratégico de Administração de
Materiais p/ TCM-SP
(Agente-Administração)-Pós-Edital*

Autor:
Vinicius Rodrigues de Oliveira

14 de Março de 2020

Classificação de Materiais

Apresentação	2
Análise Estatística	3
Importância do Assunto.....	3
Análise das Questões.....	4
<i>Classificação de Materiais</i>	4
Questionário de Revisão.....	8
Conclusão	12



APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal, tudo bem?

Meu nome é **Gustavo Garcia**, sou Auditor-Fiscal da RFB, aprovado no concurso de 2009, Coach do Estratégia Concursos e Analista das disciplinas Administração Geral e Pública do Passo Estratégico.

E eu sou **Vinicius de Oliveira**, Analista do Passo Estratégico das disciplinas Administração Geral e Pública e Ética. Sou Auditor-Fiscal da RFB, também aprovado no concurso de 2009.

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém verificar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau e incidência em concursos similares
Gestão de Estoques	37,5%
Classificação de Materiais	19,2%
Gestão de Compras	13,3%

IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO

O assunto **Classificação de Materiais** possui um grau de incidência de **19,2%** nas questões analisadas, possuindo importância **MUITO ALTA** no contexto geral da nossa matéria, conforme o esquema de classificação que adotaremos:

% de Cobrança	Importância do Assunto
Até 5,0%	Baixa
De 5,1% a 10,0%	Média
De 10,1% a 15%	Alta
15,1% ou mais	Muito Alta



ANÁLISE DAS QUESTÕES

Nesta seção faremos a análise de algumas questões de provas anteriores e buscaremos as características que nos ajudem a entender a forma como a banca cobra esse tópico.

CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS

1. (VUNESP / CM Caieiras – Assistente de Patrimônio e Estoque - 2015)

O conceito da Administração de materiais, no sistema de Gestão de Patrimônio e Estoque na Administração Pública, é

- a) um conjunto de ações destinadas a assegurar a aquisição, os registros e controles das atividades relacionadas com o emprego, a movimentação e a destinação dos diversos materiais.
- b) a designação genérica de equipamentos, componentes, sobressalentes, acessórios, matérias-primas e outros itens empregados ou passíveis de empregos nas atividades dos órgãos, autarquias e fundações do Poder Executivo.
- c) um controle exercido pelo cidadão e associações representativas da comunidade, mediante amplo e irrestrito exercício do direito de petição perante qualquer órgão do poder e entidade da Administração pública.
- d) o processo pelo qual se obtém ou se consegue um material ou bem, seja de natureza industrial, comercial ou prestação de serviços.
- e) a atividade ou função administrativa que compreende trocar dinheiro por mercadoria.

Comentários

A **administração de materiais** consiste em ter os materiais necessários na quantidade certa, no local certo e no tempo certo à disposição dos órgãos que compõem o processo produtivo da organização.

Envolve todos os fluxos de materiais da empresa, desde a programação de materiais até o armazenamento no depósito de produtos acabados, passando pelas compras, recepção, armazenamento no almoxarifado, movimentação de materiais e transporte interno.

Gabarito: A

2. (VUNESP / CM Pradópolis – Técnico Legislativo - 2016)



À classificação de materiais segue-se a codificação do material que veio facilitar e simplificar as operações dentro das empresas, uma vez que, com um único código, podem ser identificadas as características do material, bem como todos os registros do mesmo que constam na empresa.

O sistema que tem um uso mais generalizado e ilimitado e que é o mais utilizado pelas empresas devido à sua forma simples e à facilidade de organização é o

- a) Sistema Código de Barras.
- b) Sistema Numérico.
- c) Sistema Alfabético.
- d) Sistema Alfanumérico.
- e) Sistema Digital.

Comentários

O **Sistema Numérico ou Decimal** utiliza uma **sequência de números** que abarca uma classificação geral, uma classificação individualizadora e uma classificação definidora. É o sistema mais utilizado, devido à sua **simplicidade e falta de limitação**.

Gabarito: B

3. (VUNESP / CM Registro – Assistente Legislativo - 2016)

O objetivo da classificação dos materiais é:

- a) orientar os administradores do almoxarifado quanto ao recebimento, guarda, transporte para produção, armazenagem, empilhamento e distribuição.
- b) definir uma catalogação, simplificação, especificação, normalização, padronização e codificação de todos os materiais componentes do estoque da empresa.
- c) definir a codificação, o recebimento, empilhamento, distribuição e armazenagem e todos os materiais componentes da empresa.
- d) estabelecer os meios necessários à perfeita identificação da localização dos materiais estocados sob responsabilidade do almoxarifado, colocando uma simbologia para se localizarem os materiais.
- e) a verificação quanto ao tamanho da embalagem, do volume a ser embalado, condições de transporte, manuseio e estocagem.

Comentários

Segundo Marco Aurélio P. Dias, o objetivo (ou etapas) da classificação de materiais é **catalogar, simplificar, especificar, normalizar, padronizar e codificar** os materiais que compõem estoque da empresa.



Gabarito: B

4. (VUNESP / CM Jaboticabal – Agente - Administração - 2015)

Um sistema de classificação e codificação de materiais é fundamental para que existam procedimentos de armazenagem adequados, um controle eficiente dos estoques e uma operacionalização correta do almoxarifado. Classificar os bens dentro de suas peculiaridades e funções tem como finalidade facilitar o processo de, posteriormente, dar-lhes um código que os identifique quanto aos seus tipos, usos, finalidades, datas de aquisição, propriedades e sequência de aquisição. Codificar um material significa

- a) descrever, detalhadamente, um item, como suas medidas, formato, tamanho, peso, numeração, quantidade etc.
- b) reduzir a grande diversidade de itens empregados para uma mesma finalidade e mesmo departamento.
- c) representar todas as informações necessárias, suficientes e desejadas por meio de números e/ou letras, com base na classificação obtida do material.
- d) ajustar as medidas e formatos de todos os materiais utilizados na empresa, identificando suas diversas fontes originárias.
- e) arrolar os itens existentes de modo a não omitir nenhum deles e fazê-los constar em uma planilha de dados para demonstração aos responsáveis.

Comentários

Codificar é representar todas as informações necessárias, suficientes e desejadas por meio de números e/ou letras (sistema alfabético, numérico ou alfanumérico).

A resposta deveria ter sido a letra C, mas lamentavelmente a banca manteve a letra D como gabarito.

Vamos aproveitar para relembrar as demais etapas:

Catálogo: arrolamento de todos os itens do estoque.

Simplificação: reduzir a diversidade de um item empregado para o mesmo fim).

Especificação: descrição minuciosa dos materiais catalogados.

Normalização: refere-se à utilização de normas para padronizar e identificar os itens do estoque.

Padronização: estabelece padrões iguais de medida de peso, formatos etc.

Codificação: representar todas as informações necessárias, suficientes e desejadas por meio de números e/ou letras (sistema alfabético, numérico ou alfanumérico).

Gabarito oficial: D / Gabarito correto: C



5. (VUNESP / CM Caieiras – Assistente de Patrimônio e Estoque - 2015)

Obtém-se a curva ABC do estoque por meio da ordenação

- a) dos itens conforme o seu consumo.
- b) das tarefas executadas pelo estoque e compras.
- c) dos itens conforme a sua importância relativa.
- d) de todas as entradas e saídas do estoque.
- e) dos itens separados e colocados à disposição das vendas.

Comentários

A classificação ABC é uma forma bastante comum para avaliação dos estoques. Consiste na verificação, dentro de um determinado período, do consumo em **valor monetário** ou **quantidade** dos itens do estoque, que são então classificados em **ordem decrescente de importância**. São classificados como A os itens mais importantes, como B os intermediários e como C os menos importantes.

Gabarito: C

6. (VUNESP / CM Itatiba – Almoxarife - 2015)

A Classificação ABC ou Curva de Pareto baseia-se no princípio de que

- a) a maior parte do valor dos materiais está concentrada em um grande número de itens.
- b) a maior parte dos itens estocados são de valores elevados.
- c) a maior parte do investimento de materiais está concentrada em um pequeno número de itens.
- d) os itens chamados intermediários são os mais valiosos.
- e) a curva ABC de todos os itens tem o mesmo valor.

Comentários

A classificação ABC, utilizada no planejamento e controle de estoques, é também conhecida como Curva de Pareto e baseia-se no princípio de que a maior parte do investimento em materiais está concentrada em um pequeno número de itens, que são, portanto, os mais importantes.

O grupo A geralmente é formado por poucos itens, de muito investimento financeiro e alto consumo. O grupo C, por muitos itens, porém responsáveis por poucos recursos financeiros.

O grupo B é intermediário, situando-se, no que se refere à importância, quantidade e valores, entre os grupos A e B.

Gabarito: C



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Nesta seção, iremos apresentar os principais pontos dos tópicos organizados em forma de questionário com o objetivo de servir como **orientação de estudo**. A ideia é que cada pergunta sirva como uma etapa do roteiro de revisão para o aluno. Assim, tendo encontrado as respostas para as questões apresentadas, o aluno terá percorrido as **partes mais relevantes do respectivo assunto**. Funciona, portanto, como um *checklist*, com respostas simples, que devem ser guardadas pelo candidato.

Questionário

1. Em que consiste o processo de classificação de materiais?
2. Quais são os objetivos (etapas) da classificação de materiais?
3. Quais são os atributos da classificação de materiais?
4. Quais são principais fatores que determinam o tipo de organização de materiais?
5. Diferencie materiais de estoque dos materiais de não estoque.
6. No que consiste a classificação quanto à importância operacional? E quanto à aplicação?
7. Quais são os sistemas de codificação mais comuns?
8. O que é e para que serve a classificação ABC?

-
1. Em que consiste o processo de classificação de materiais?

De acordo com Viana, a classificação é o **processo de aglutinação de materiais por características semelhantes**, visando ao controle eficiente dos estoques, à criação de procedimentos de armazenagem adequados e à correta operacionalização.

2. Quais são os objetivos (etapas) da classificação de materiais?



Segundo Marco Aurélio P. Dias, os objetivos da classificação de materiais são **catalogar, simplificar, especificar, normalizar, padronizar e codificar** os materiais que compõem o estoque da empresa.

Cada um desses objetivos é também conhecido também como etapa, que pode ser assim detalhada:

CATALOGAÇÃO: arrolamento de todos os materiais do estoque. Permite uma visão geral do conjunto.

SIMPLIFICAÇÃO: redução da diversidade de itens, aglutinando-se materiais se destinam ao mesmo fim.

ESPECIFICAÇÃO: etapa de individualizar os materiais.

NORMALIZAÇÃO: estabelecimento de normas técnicas para os itens de material.

PADRONIZAÇÃO: uniformização do emprego e do tipo do material.

CODIFICAÇÃO: atribuição de uma sequência de números e/ou letras a cada item de material, afim de representar suas características.

3. Quais são os atributos da classificação de materiais?

Um sistema de classificação deve ser dotado de três atributos (Viana 2011):

ABRANGÊNCIA: a classificação deve considerar um conjunto de características.

FLEXIBILIDADE: a classificação deve ser adaptável à realidade da empresa, permitindo uma melhoria contínua e a convivência harmoniosa com as demais classificações.

PRATICIDADE: a classificação deve ser objetiva. Em outras palavras, deve se prática, simples e direta.

4. Quais são principais fatores que determinam o tipo de organização de materiais?

Segundo Viana (2012) **tipo de consumo**, a **criticidade**, a **pericibilidade**, a **periculosidade**, a **possibilidade de fazer ou comprar**, o **tipo de estocagem**, a **dificuldade de aquisição** e o **mercado fornecedor** são fatores determinantes para a classificação de materiais.

5. Diferencie materiais de estoque dos materiais de não estoque.

Na classificação de materiais por tipo de demanda, há os **materiais de estoque**, fundamentais e de **ressuprimento automático**, e os **materiais de não de estoque**, os quais são acessórios e **dependem de pedidos específicos**.

6. No que consiste a classificação quanto à importância operacional? E quanto à aplicação?



Segundo Viana (2011), os materiais de estoque podem ser classificados quanto à **importância operacional** ou quanto à **aplicação**.

Quanto à **importância operacional**, temos a **classificação XYZ**, que é uma técnica de avaliação de estoque considera o grau de **criticidade** ou **imprescindibilidade** dos itens no desenvolvimento das atividades realizadas.

Materiais X: material de **pouca importância**, de **fácil substituição**.

Materiais Y: material de **importância mediana**, que pode **ter ou não** outro material que possa substituí-lo.

Materiais Z: material **muito importante**, fundamental e **insubstituível** na produção.

Quanto à aplicação, os materiais são classificados em função do seu estágio no processo produtivo da empresa:

Matérias-primas são os materiais mais básicos e os insumos dos itens iniciais que integram o processo produtivo.

Materiais em processamento são aqueles que já deixaram o almoxarifado (não são mais matérias-primas), mas não chegaram ao depósito, pois ainda não são produtos acabados.

Materiais semiacabados estão em estágio de acabamento. Encontram-se em estágio mais avançado do que os materiais em processamento.

Produtos acabados são aqueles cujo processamento se completou.

Há também os **materiais acabados**, ou componentes, que encontram-se prontos para serem anexados ao produto.

7. Quais são os sistemas de codificação mais comuns?

Os sistemas de codificação mais utilizados são:

Sistema Alfabético: vale-se de uma **sequência de letras** para a codificação dos materiais. Não é muito utilizado devido à sua limitação e difícil memorização.

Sistema Alfanumérico: trata-se de combinação de **letras**, referentes à classe e ao grupo do material, e **números**, referentes ao código indicador do item.

Sistema Numérico ou Decimal: utiliza uma sequência de números que abarca uma classificação geral, uma classificação individualizadora e uma classificação definidora. É o sistema mais utilizado, devido à sua simplicidade e falta de limitação.

Codificação FSC (*Federal Supply Classification*): sistema criado pelos americanos no pós guerra. Possui 11 dígitos, distribuídos da seguinte forma:

XX – XX – XXXXXX – X

Vejamos o que representa cada um desses:



XX – Grupo

XX – Classe

XXXXXX – código de identificação

X – dígito de controle

Codificação CSSF (*Chambre Syndicale de la Sidérurgie Française*): sistema francês de 8 algarismos, que distingue os materiais entre normalizados, úteis para vários tipos de equipamentos, e específicos, exclusivos para determinados equipamentos.

8. O que é e para que serve a classificação ABC?

A classificação ABC é uma forma bastante comum para avaliação dos estoques. Consiste na verificação, dentro de um determinado período, do consumo em **valor monetário** ou **quantidade** dos itens do estoque, que são então classificados em **ordem decrescente de importância**. São classificados como **A os itens mais importantes**, como **B os intermediários** e como **C os menos importantes**.

Essa classificação segue a regra de Pareto, que prediz que 80% dos resultados vêm de 20% do esforço/investimento. Essa relação não precisa ser necessariamente 80/20, pode ser 90/10, 70/30, por exemplo.

A **Curva ABC** é uma **manifestação gráfica** que, com base no **investimento** em estoque, ajuda a determinar, dentre outros, os itens que exigirão maiores **procedimentos de controle**, no caso, os itens A, os mais importantes. Assim quanto maior a importância do item, mais atenção deve ser dispensada ao seu controle.

Além disso, dentre outras possibilidades, a curva ABC é útil:

- como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias;
- para identificar o giro dos itens do estoque;
- para verificar o nível de lucratividade;
- definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques;
- definir políticas de vendas;
- estabelecer prioridades;
- programar produção.



CONCLUSÃO

Prezados, encerramos aqui o nosso primeiro Passo Estratégico.

Bons estudos!

Um grande abraço,

Gustavo Garcia

Vinicius de Oliveira



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.